

## Tubo Digestivo

### EP-037 - PSORÍASE PARADOXAL: UM DESAFIO NO TRATAMENTO DA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL

Sara Santos<sup>1</sup>; Verónica Gamelas<sup>1</sup>; Verónica P. Borges<sup>1</sup>; Ana Sofia Borges<sup>2</sup>; Carlos Bernardes<sup>1</sup>; Diana Carvalho<sup>1</sup>; Joana Saiote<sup>1</sup>; Jaime Ramos<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar Lisboa Central - Serviço de Gastrenterologia; 2 - Centro Hospitalar Lisboa Central - Serviço de Dermatologia

**Introdução e objectivos:** A indução de psoríase com a utilização de antagonistas do TNF $\alpha$ , também utilizados no seu tratamento, é um fenómeno descrito na doença inflamatória intestinal. Pretende-se analisar factores preditores para o desenvolvimento desta entidade e resultados no seu tratamento.

**Métodos:** Análise de uma coorte sob tratamento com anti-TNF $\alpha$  entre 2005 e 2017. Foram incluídos os doentes que desenvolveram psoríase após início de anti-TNF $\alpha$ , confirmada por Dermatologia e comparados com o grupo sem ocorrência de lesões cutâneas com o tratamento.

**Resultados:** Foram tratados com anti-TNF $\alpha$  291 doentes, dos quais 18 (6,2%) desenvolveram psoríase paradoxal. Destes, 13 (72%) eram do sexo feminino, com idade média de 36 anos. A maioria sob infliximab (n=14, 78%) e com doença de Crohn (n=16, 88%). Manifestações extra-intestinais em 9 (50%) e média de 2,8 anos até desenvolvimento de psoríase (1 mês-10 anos). Apenas 3 (16,6%) tinham doença activa e 9 (50%) doença perianal. Das variáveis estudadas, sexo feminino e história de manifestações extra-intestinais estavam associadas ao desenvolvimento de lesões psoriáticas ( $p < 0,05$ ).

Foi utilizada terapêutica tópica/sistémica, mantendo-se inicialmente o anti-TNF $\alpha$  em 14 doentes, com melhoria das lesões cutâneas em 10 (parcial em 6). A sua descontinuação foi necessária em 7 doentes: 2 por recorrência de psoríase após reintrodução do anti-TNF; 2 por recorrência após *switch* e 3 por não resolução apesar de terapêutica sistémica.

Foi efectuado *swap* para ustecinumab em 7 doentes, sendo que em 4 houve resolução completa das lesões e 3 aguardam seguimento superior a um mês para determinação de resolução da psoríase.

**Conclusões:** O desenvolvimento de psoríase paradoxal na doença inflamatória intestinal sob anti-TNF $\alpha$  foi de 6,2%, com maior prevalência no sexo feminino e se história de manifestações extra-intestinais. A suspensão definitiva de anti-TNF $\alpha$  foi necessária em 7 doentes (38,8%) e a estratégia de *swap* para moléculas com diferente mecanismo de acção parece promissora.